

Referências bibliográficas

ALMEIDA, Patrícia M. C. A elaboração da opinião desfavorável em português do Brasil e sua inserção nos estudos de PL2E. Tese (Doutorado em Língua Portuguesa). Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2007.

BARRON, Anne. Acquisition in Interlanguage Pragmatics: Learning how to do things with words in a study abroad context. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2003.

BENNETT, J. Milton. Intercultural Communication: a current perspective. In. BENNETT, J. Milton. (ed.) Basic Concepts of Intercultural Communication - selected readings. Yarmouth: Intercultural Press, 1998.

BROWN, Penelope. & LEVINSON, Stephen C. *Universals in language usage: politeness phenomena*. In Esther N. Goody (ed.) Questions and politeness: strategies in social interaction. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

CECÍLIO, Livia Assunção. Reflexos da diversidade cultural nos atos de fala de brasileiros e italianos: contribuição para o ensino de português para itálofonos. In. Português para estrangeiros: questões interculturais. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2013. Pp. 91-114.

CONFÚCIO (551 – 479 a.C.). SINEDINO, Giorgio. Os Analectos / Confúcio: tradução, comentários e notas Giorgio Sinedino. São Paulo: Unesp, 2012.

CUNHA, Celso & CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

GARCEZ, P.M. Formas institucionais de fala-em-interação e conversa cotidiana: elementos para a distinção a partir da atividade de argumentar. Palavra PUC-Rio, 2002.

GOFFMAN, Erving. On face work: an analysis on ritual elements in social interaction. In. International ritual: essays on face to face behavior. Middlesex: Penguin Univeristy Books: 1972. Pp. 5-45.

GRIPP, Maristela dos Reis Sathler. "Imagine, não precisava..." ou rituais de agradecimento no português do Brasil com aplicabilidade em português como segunda língua para estrangeiros. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa). Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2005.

GU, Yueguo. Politeness phenomena in modern Chinese. In. *Jouenal of Pragmatics*. Vol.14, 1990. Pp. 237-257.

_____. 顾曰国. 《礼貌语用与文化》. In. 《外语教学与研究》, 1992 年. Pp. 10-17.

GUO, Yinling. Chinese and American refusa lstrategy: a cross-cultural approach. In. *Theory and Practice in Language Studies*. Vol.2, N° 2.2012. Pp. 247-256.

HO, David Yau-Fai. On the Concept of Face. In. *American Journal of Sociology*. Vol. 81, N° 4, Jan., 1976. Pp. 867-884.

HOFSTEDE, Geert. & BOND, Micheal H. The Confucius connection: from cultural roots to economic growth. In. GANNON, Martin J. (Ed.) *Cultural Metaphors: reading, research translations, and commentary*. California: 2001.

HUANG, Yongliang. Politeness Principle in Cross-Culture Communication. In *English Language Teaching*. Vol.1, No. 1, June 2008. Pp. 96-101.

LEECH, Geoffrey, N. *Principles of Pragmatics*. London: Longmann, 1983.

LEWIS, Richard D. *When cultures collide: leading across cultures*. (3rd. ed.) Rev. ed. of: *When cultures collide: managing successfully across cultures*. Boston, London: Nicholas Brealey International, 2006.

LI, Honglin. A comparative study of refusal speech acts in Chinese and American English. In. *Canadian Social Science*. Vol.3, N° 4. 2007. Pp. 64-67.

MARCOTULIO, L. L. & SOUZA, S. L. A teoria da polidez de Brown e Levinson aplicada ao português brasileiro: desafio e propostas. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/ixsenefil/anais/07.htm>> Acesso em: 17 dez. 2015.

MEYER, R. M. de B. Should I call you a senhor, você or tu? – Dificuldades interacionais de falantes de inglês aprendizes do português do Brasil. In. *Revista Palavra*, N° 13, Rio de Janeiro: Galo Branco, 2004. Pp. 79-87.

_____ & ALBUQUERQUE, Adriana (orgs.). Para o bem ou para o mal: a construção de identidade pelo falante de PL2E a partir de estereótipos de brasilidade – uma questão intercultural. In. *Português para estrangeiros: questões interculturais*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2013. Pp. 13-34.

OUYANG, Jing. 欧阳静. 《“沉默”的语用功能及其中的面子理论》. In. 《北方文学·语言研究》, 2012 年 4 月刊. Pp.99-100.

PETERSON, Brooks. Cultural intelligence: a guide to working with people from other cultures. Yarmouth: Intercultural Press, Inc, 2004.

PORTO, Cícero Bernardo. “Pessoal e oficial ao mesmo tempo”: espaços limítrofes no ambiente de trabalho na sociedade brasileira e o ensino de português como segunda língua para estrangeiros. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa). Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2006.

PRADO, Bernadete D. L. S. A recusa a convite no comportamento linguístico do brasileiro: uma descrição do português como L1 com aplicabilidade em L2. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa). Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2001.

REBELLO, Adriana Leite do Prado. Psiu! do português L1 ao português L2: a interjeição como fator de identidade cultural. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa). Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2002.

SOUZA, José Pinheiro de. Teorias da tradução: uma visão integrada. In. *Revista de Letras*. Nº. 20, Vol. 1/2, jan-dez. Ceará: Universidade Federal de Ceará: 1998. Pp. 51-67.

WANG, Suoying & LU, Yanbin. Gramática da Língua Portuguesa. 王锁英 & 鲁晏宾. 《葡萄牙语语法》. 上海: 上海外语教育出版社, 1999.

WIKIPÉDIA, A Enciclopédia Livre. Chinês Tradicional. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Chin%C3%AAs_tradicional> Acesso em: 14 jun. 2015.

YANG, Jia. How to say “No” in Chinese: a pragmatic study of refusal strategies in five TV series. In. CHAN, K.M. & Kang, Hang. (ed.) *Proceeding of the 20th North American Conference on Chinese Linguistics (NACCL-20)*, Vol. 2. Columbus, Ohio: The Ohio State University. Pp. 1041-1058.

7

Anexos

7.1

Transcrição do *corpus*: A Grande Família

Cena 1:

Passageiro: Ligue o ar condicionado, ligue a í..

Agostinho: Não tem ar condicionado...

Passageiro: Mas está escrito

Agostinho: está escrito, mas tanta coisa está escrito, mas não tem...

Cena 2:

Tuco: Será que a gente não, não parava então para tomar um cafezinho? Tomar um choppezinho?

Kelly: Não.

Tuco: O voo internacional demora...

Kelly: Enxerga, moleque!

Cena 3:

Marilda: Por que você não chama uma pessoa para te ajudar a estudar?

Agostinho: Marilda, mas quem, Marilda? Já falei pra todo mundo que já passei na prova... A não ser não.. Marilda...

Marilda: Quê? Não olha para minha cara, não.

Agostinho: Por favor, Marilda.

Marilda: Não, não, não!

Cena 4:

Agostinho: Deu... deu seis reais. Seis reais, seis reais, é muito, seis reais... Dez reais! Seis reais, é? Hein? é?

Cliente: Quatro.

Agostinho: É quatro, haha! Quatro! Podemos botar na caixinha?

Cliente: Pô! Não dá o momento tá difícil.

Agostinho: Claro.

Cena 5:

Lineu: Eu... teria imenso prazer em lhe ter conosco na ceia de Natal, mas ... ah... a gente... não vai passar aqui.

Beizola: Não? E vai passar onde?

Lineu: Uê? Onde? Fora daqui!

Beizola: Fora daqui? Na rua?

Lineu: Ah, haha, Beizola, essa foi muito boa... Você é um grande piadista

Beizola.

[...]

Lineu: Nenê insistiu muito em passar o Natal com as primas. Beizola, eu sinto muito, viu, Beizola.

Cena 6:

Nenê Marilda, será que eu podia ficar alguns dias na sua casa até terminar o Pan?

Marilda: Ai! Nenê sabe que é que não vai dar, porque justamente por causa desse Pan... estou esperando... hein... estou cheia de esperança... né.. de que apareça um hóspede.

Cena 7:

Síndico: Oh, bom dia, Lineu! [...] Eu vim aqui com o restante da comissão de Natal para falar com você sobre a decoração de fim de ano, porque você foi o único lojista que até agora não deu seu OK.

Lineu: Pois é! Eu ia justamente procurá-lo. Eu estive estudando o orçamento que você mandou e eu acho que descobri um erro.

[...]

Lineu: Desculpa, mas eu, eu não vou participar de nenhum esquema. [...] Olha aqui, eu não participo, jamais participarei de nenhum esquema. Agora, por favor, vocês vão me desculpar, mas vou ter que abrir a loja.

Cena 8:

Floriano: Olha, pega um abridor lá para a gente matar essa cerveja, eu não posso andar muito que meu pé piorou muito, meu... meu pé inchou.

Agostinho: Inchou, né? O senhor me desculpe, Seu Floriano, eu adoraria, mas não posso, estou sentado nessa posição, minhas pernas estão dormentes, não estou sentindo muito minhas pernas (Agostinho chorando e imitando o Seu Flor para ironizá-lo.)

Cena 9:

Tuco: Tem ovo e... água.

Lineu: Vou comer ovo! O simples, por um honesto ovo! Alguém me acompanha, Nenê?

Nenê: Jogar comida fora é pecado não é Lineu?

Lineu: Ô, seu Flor? O senhor vai comer o peixe do Agostinho?

Seu Flor: Oh... Oh... Oh... esse aqui é ovo... O ovo não me faz bem por causa do colesterol.

Cena 10:

Seu Flor: Aqui, aqui! Estou rico! Estou rico! Saiu atrasada minha aposentadoria! Trá aqui nos tratos, trê mil reais!

Tuco e Agostinho: Trê mil reais!

Agostinho: oh... Seu Floriano, será que o senhor poderia me emprestar um?

[...]

Não é para mim, é para Bebel. Ela quer comprar um presente caro pra ela, seu Floriano.

Seu Flor: Lamento, Agostinho, mas já tenho um projeto para esse dinheiro. Ele vai direto para bolso do Lineu.

Lineu: Ah... Seu Flor, foi muita gentileza sua, mas não vou poder aceitar.

Seu Flor: Ah, não se faça de desentendido Lineu. Esse dinheiro é para você construir meu quartinho!

Lineu: Tá bom, outra hora a gente fala sobre isso... (Lineu saiu entrando no quarto dele.)

[...]

Agostinho: Seu Floriano, meu velhinho maravilhoso, o senhor está de coração bom, da alma boa. Como é que é? Vai dar o dinheiro para mim, ou vai estar difícil?

Seu Flor: Outra hora a gente fala sobre isso... (Seu Flor fugiu da frente do Agostinho.)

Cena 11:

Lineu: Desculpe, mas essa sua lista incompleta tem mais de 50 pessoas.

Nenê: É que a gente convida sim, mas tem um monte de gente que não vem, não é Paulão?

Paulão: Não vêm, não vêm.

Lineu: Nossa casa é pequena Nenê

Paulão: Não! Mas ninguém vai reparar isso não, a gente vai se divertir.

Lineu: Eu sinto muito, Paulão, mas essa quantidade de gente é inviável.

Paulão: E... Eu... Que eu faço, desconvidar?

Lineu: Infelizmente.

Cena 12:

Passageira: Que calor, não? Você pode ligar o ar?

Agostinho: Podemos sim, mas a senhora me desculpe, infelizmente, até eu vou trocar essa plaquinha, mas o ar condicionado está com problema de manutenção, mas temos um ventilador sem nenhum acréscimo na tarifa...

Cena 13:

Lineu: Nenê você tem certeza, é isso mesmo que você quer?

Nenê O Tuco sempre tentou fazer esse cursinho, mas ele nunca vai até o fim, entendeu? Ah, Lineu, eu tinha que me matricular para ver se essa vez ele vai até o fim.

Lineu: Mas Nenê as coisas não se resolvem assim. O Tuco tem que aprender a se virar sozinho!

Nenê Lineuzinho, há anos que a gente briga com o Tuco por causa disso. Ahhh, não aguento mais a discussão. Deixa eu fazer aos poucos as coisas do meu jeito?

Lineu: Eu só acho, Nenê isso vai ser um grande sacrifício para você

Cena 14:

Passageiro: Ué meu irmão, esse ar condicionado não está funcionando não?

Agostinho: Vê o ventinho aqui ô vê o ar condicionado feter vindo calor aqui no ar condicionado, é que o ar condicionado, a pessoa vindo do calor, entra aqui no ar condicionado, dá até sinusite, gripe forte, então deixei um pouquinho desde ontem, então o ventiladorzinho, vamos embora daqui.

Cena 15:

Marilda: Agora eu vou pro meu cinema.

Bebel: Não, pera já chefa, Tinho te leva.

Agostinho: Não, não leva não. Tinho... não leva não.

Bebel: Ué por quê?

Agostinho: Por que não? Tinho tem muita coisa pra fazer... Tinho...

7.2

Transcrição do *corpus*: Mamãe Tigre Papai Gato

Cena 1:

Tang Lin convida Luo Su para jantar junto, mas Luo não está podendo no momento.

Tang: Que tal jantarmos juntos hoje?

Su: Hoje não dá, estou muito enrolado aqui.

Cena 2:

Su: Deixa eu te acompanhar até lá

Tang: Precisa não. Fica com Qianqian, sua filha está precisando de você

Cena 3:

Bi: Que bom que você está aqui! Estou querendo conversar com você. Dizem que seu marido trabalha no Escritório de Educação, é verdade?

Moça: ... (Olhando para o chão e não diz nada).

Cena 4:

Tang: Nós três podemos sair mais, não? Que tal na próxima vez vamos a seu filho, Luo Dan? Nunca visitei seu lugar.

Dan: ... (Sorrindo sem dizer nada).

Cena 5:

Bi: Cadê o violão?

Su: Não está comigo. Está na bagageira.

Bi: Toque, agora, para mim!

Su: Agora?! [...] Está quase meia noite... Vou incomodar nossos vizinhos, eles vão reclamar...

Cena 6:

Tang: Vou fazer o segundo debate com Du Feng nesse fim de semana. Você vai vir, não vai?

Su: Desejo que você ganhe ele bonito. Aliás, posso te passar algumas informações pessoais de Du. Com esses dados, você tem mais chance de vencer no debate.

Cena 7:

Xue: Você ficou o tempo todo reclamando (que eu compre coisas para Qianqian). Nossa mãe diz que Qianqian tem que crescer como uma princesa. Como é que a princesa é criada? Com dinheiro! Muito dinheiro! Toma aqui, Qianqian, o cartão é seu!

Bi: Vem, vem, vem, Qianqian. Vou levá-la para o toalete. A gente se fala depois, Ok?

Xue: Para que isso...

Bi: Se preocupa não, ela quer usar o toalete agora...

Dan: Então vou comprar para ela o que eu quiser!

Bi: Tudo bem, depois, depois a gente se fala.

Cena 8:

Xing: Minha caligrafia não foi pendurada?

Daqian: Daqui a dois dias, daqui a dois dias.

Cena 9:

Bi: Você está a fim de conversar comigo agora?

Su: Olha... Conversar sobre nós... Que tal um outro dia, algum dia em que voltemos para casa mais cedo, aí teríamos mais tempo e energia, não? Estou cansado agora...

Cena 10:

Colega: Diretor Zhang, aqui é meu cartão, podia me dar o seu?

Zhang: Ah, que má sorte, a bateria acabou... Vamos fazer o seguinte... Humm... Vocês, comam e bebam vocês. Tenho que ir embora, lembrei que ainda tenho uma reunião agora... Estou indo, estou indo... Comam, comam, comam vocês!

Cena 11:

Bi: Então, qual é o meu tipo?

Tang: Shengnan, não se preocupe, este teste, na verdade, é só para nos aperfeiçoarmos.

Cena 12:

Tang: Vai embora não... Fica comigo esta noite.

Su: Você está bêbada... Você bebeu demais...

Cena 13:

Bi: Eu tenho uma nova ideia da educação de Qianqian. Essa vez, vou preparar um plano abrangente que aborda a educação física, a arte e os outros conhecimentos gerais. A partir de amanhã vou levar Qianqian para correr comigo. Vamos correr 3 km!

Su (para Qianqian): Meu bebê coma mais! Seu sacrifício está chegando...

Ran: 3 km?! O colégio só pede 800 metros!

Bi: 800 metros é o critério mínimo, minha Qianqian tem que ser a melhor aluna!

Su (para Qianqian): Qianqian, coma essa coxa de galinha, assim você vai ter energia suficiente para corrida 3K.

Bi: Luo Su, [...] posso te garantir que, daqui a um ano, Qianqian será a melhor aluna no melhor colégio da cidade!

Su (para Qianqian): Bebê coma mais dois camarões, coma, coma mais!

Ran: Meu cunhado, você nunca teve coragem alguma para dizer “não” a minha irmã não é?

Cena 14:

Xing: Volta sempre, volte sempre, viu? Deixa eu acompanhar vocês para descer as escadas.

Hua: Não precisa, não precisa.

Daqian: Não vem, não vem. Fica na porta, fica na porta.

Cena 15:

Bi: Deixa eu te fazer um chá

Huang (levantando-se): Não, não, não, faça eu mesma. (Fig. 1)

Cena 16:

Bi: Olha, gostou da minha pulseira?

Huang: Nossa! Que linda! Sabia que não consegui não olhar para ela desde que eu sentei. Olha esse brilho!

Bi: Sabia que temos um gosto parecido! Aqui, nessa caixinha, é a mesma pulseira, só que é sua.

Huang: Não posso aceitar, de jeito nenhum! Pode pegar de volta!

Bi: Então você acha que não sou sua irmã mais velha de verdade? Essas pulseiras são o *design* especial para irmãs. Você tem que aceitar. Vem, deixa eu botar para você

(Huang estendeu o abraço para Bi colocar a pulseira.)

Bi: É bonita, não? Olha, é exatamente igual a minha.

Huang: Que linda! É igual mesmo!

Cena 17:

Bi: Tio e tia, aqui são alguns presentes que minha sogra preparou para vocês.

Tio: (Deu um passo para trás) Vieram para nos visitar... (e ainda trouxe presente).

Tia (Guardando o presente): Para que isso? Vieram para nos visitar, para que ainda gastam dinheiro!? Não devia ter feito isso!

Cena 18:

Bi: Trouxe lembranças de Shanghai para o senhor. São doces sem adição de açúcar.

Xing: Shengnan, quando for viajar no futuro, não traga mais nada, somos uma família, para que fazer essas coisas!?

Cena 19:

Tang: Vem cá Qianqian, olha o que sua ganma trouxe para você

Qian: Um vestido! Que lindo! Vou usar agora!

Bi: Que isso! Você exagerou com o presente, entendeu?

Cena 20:

Vizinho1: Está indo para onde?

Sun: Indo à Coréia do Sul!

Vizinho 2: Que filha extraordinária! Você tem muita sorte!

Sun: Não dá o pacote é caro demais.

Bi: Mãe, A senhora merece isso. A senhora sempre trabalhou tanto para nossa família, merece uma boa viagem. Apoiamos com toda a força. [...]

Vou lá fazer o pagamento, viu, mãe.

Sun: Você tem certeza? Vai pagar mesmo?

Bi: Absoluta!

Sun: Mas é caríssimo...

Bi: O que importa é que a senhora curta a viagem.